

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 48
TÍTULO: Enfaixamento		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Maria Virginia de Souza Almeida	Aprovado por: Michelle C. R. Leonardo
Emitido em: Outubro 2019	Validado em: Outubro 2023	Revisão em: Outubro 2025
Objetivo: Tem como finalidades: Exercer pressão sobre uma determinada parte do corpo; imobilização de uma região; fixação, manutenção estética e higienica em curativos, proteção de feridas, possibilidade de maior mobilidade (nutrição da cartilagem, prevenção de atrofia muscular, trabalho linfático e venoso, reabsorção de hematomas edemas), contenção de hemorragias.		

Definição

Enfaixamento é a aplicação de faixa de tecido, que se adapta de modo confortável a uma região do corpo.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.

Materiais necessários

- Faixa de tecidos;
- Gazes;
- Esparadrapo / fita crepe;
- Tesoura.

PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos antes de iniciar o processo de trabalho, antes e após cada procedimento ou tocar em superfície com possível contaminação, conforme POP nº01 ;
- Higienizar a maca, quando necessário o uso, com álcool 70%, cobrindo com papel lençol na sequência;
- Explicar o todo procedimento ao paciente e ou responsável/ acompanhante;
- Posicionar a parte do corpo a ser enfaixada em uma posição confortável de alinhamento anatômico normal. Uma posição anatômica é aquela na qual a tensão dos músculos de extensão e flexão está em equilíbrio. Esse equilíbrio pode ser identificado movendo-se uma perna, por exemplo, da posição fletida para a posição estendida;
- Aplicar gaze ou coxins de algodão para evitar o atrito entre e contra as superfícies de pele (como por exemplo, entre os dedos, abaixo das mamas);
- Colocar as faixas com igual tensão exercida sobre cada volta, evitando o excesso de superposição de camadas. Este procedimento evita a distribuição desigual de pressão sobre a parte do corpo enfaixada. O enfaixamento deve ser firme, porém não deve comprometer o sistema circulatório do paciente por garroteamento, exceto para fins de contenção de hemorragia;
- Posicionar esparadrapo, nós ou laçadas longe de feridas ou de quaisquer áreas sensíveis da pele. Os esparadrapos e laços utilizados para fixar as faixas podem exercer pressão localizada e irritação;
- Escolher a largura da faixa com cuidado, conforme o tamanho da superfície corpórea a ser aplicada. A porção terminal da atadura não deverá ser aplicada em parte do corpo que se estreita porque se desajusta facilmente;
- Quando aplicando ataduras de compressão, suporte ou imobilização, é importante escolher uma ligadura com grande largura. Se uma pequena largura é utilizada, particularmente quando esta for esticada, a pressão será distribuída sobre uma área muito pequena.

Parte do corpo	Tamanho da Atadura
Dedo	2 cm
Mão e Pé	4 a 6 cm
Cabeça	6 a 8 cm
Braço, Ombro, Torax e perna	10 a 15 cm
Quadril e Abdômen	15 a 20 cm

- Desenrolar a atadura sobre o segmento corporal, de modo que o rolo se abra para cima; Essa posição também é conhecida como “olhando para a faixa” (‘looking into the roll’). A imagem mostra como a faixa deve ser segurada na mão. Desta forma, o número de movimentos do dedo envolvendo o desenrolar da faixa é limitado, e o risco de deixar o rolo cair é minimizado.



www.fisio2007arquivos2.blogger.com.br

- Fixar as as faixas com o esparadapo;
- Lançar no Sistema de Informação – SISWEB, todos os procedimentos realizados, de acordo com a padronização e categoria profissional;
- Importante:
 - Na necessidade de realização de curativos, executar os procedimentos conforme prescrição do enfermeiro ou médico; Seguir POPs específicos, usar luvas quando necessário.

TIPOS DE ENFAIXAMENTO

CIRCULAR: A volta da faixa superpõe completamente a volta anterior, tem como finalidade prender uma faixa na primeira e na última volta, cobrindo uma parte do corpo de tamanho reduzido (por exemplo, dedo da mão ou do pé)



www.fisio2007arquivos2.blogger.com.br

ESPIRAL: A faixa vai subindo pela parte do corpo e cada volta vai se sobrepondo à volta anterior, cobrindo a metade ou dois terços da faixa, tem como finalidade cobrir as partes cilíndricas do corpo, tais como, cintura ou extremidades.



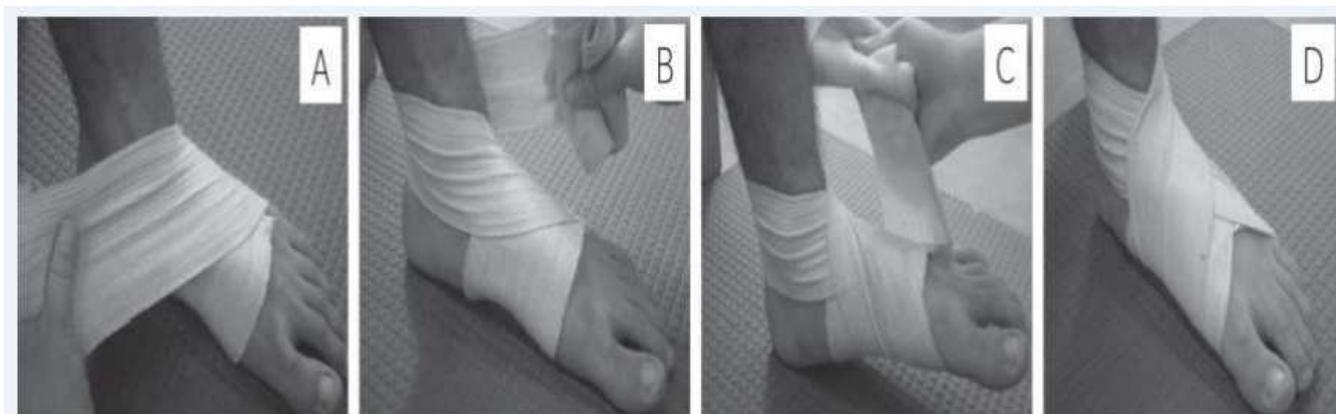
www.fisio2007arquivos2.blogger.com.br

EM OITO: Rotações da faixa em superposições oblíquas e alternadas, subindo e descendo sobre a parte enfaixada; cada volta cruza a anterior para formar a figura de um oito, tem como finalidade cobrir as articulações; o ajuste apertado de faixa fornece uma excelente imobilização.



www.fisio2007arquivos2.blogspot.com.br

RECORRENTE: A faixa é primeiramente segura com duas voltas circulares ao redor da extremidade proximal da parte do corpo em questão; faz-se uma meia-volta perpendicular para cima a partir da ponta da faixa; o corpo da afixa é trazido sobre a extremidade distal da parte do corpo a ser coberta e cada volta é dobrada sobre si mesma, tem como finalidade cobrir as partes irregulares do corpo, tais como, a cabeça ou um membro amputado.



www.fisio2007arquivos2.blogspot.com.br

Referências

FEITOSA S. Procedimentos e intervenções de enfermagem: sistematização e técnicas de curativos para controle hemorrágico: Case report. J Business Techn. 2018;8(2): 95-108;

Manual de Procedimentos Operacionais Padrao (POP) Enfermagem_versao_01_2020.pdf . Disponível em: <<https://saude.sorocaba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/06/pop-n-65-enfaixamento.pdf>>

MEDIVIEW. Técnicas de Curativos e Bandagens. Disponível: <https://simbrasil.mediviewprojects.org/index.php/feridas-e-curativos/curativos>. Acesso em: 02-fev-2020.